

Este suplemento é o terceiro anual desde que assumimos a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), em 2009. Seu valor é o de ser inédito na história da SBCP, completamente diferente dos Anais de Congressos. Um suplemento tem valor de publicação e serve como referência para citação de futuros artigos científicos a serem publicados no Brasil e em revistas do exterior.

Além disso, como divulgado previamente, a RBCP, a partir do terceiro número de 2011, será publicada em inglês.

Temos a certeza que esta nova era da Revista irá posicioná-la internacionalmente no Medline, a curto prazo, porém precisamos ainda concretizar duas etapas: sensibilizar os colegas com o aforismo continuamente repetido por nós: “o que se fala o vento leva. O que se escreve, fica”; e estimular a citação de artigos publicados na própria Revista. Não existe, em qualquer profissão ou atividade humana, quem não se sinta sensibilizado positivamente quando citado pela contribuição ou feito que sirva de referência, portanto, escrevam e publiquem suas experiências. Especificamente estas duas mensagens são direcionadas aos que pouco ou nada publicam e aos que sentem dificuldade em fazê-lo. Temos uma verdadeira escola para transformar suas ideias e experiência numa escrita em condições de publicação. Este programa é inédito no Brasil e no mundo dentro da nossa especialidade, quiçá na Medicina e fora dela. Especificamente, o Prof. Dr. Sergio Carreirão criou um novo espaço para os membros com dez ou mais anos como associados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) fazerem o seu *upgrade* para membro titular. Todos serão estimulados a participar. Estas campanhas, ainda incipientes, são também um contínuo incentivo para novas gerações de residentes dos Serviços Credenciados e aos com menos de 10 anos de associados pós-residência. Temos repetido que, considerando-se os 5.000 membros da SBCP, com uma revista trimestral somente no recente nível SciELO, comparados aos 8.000 dos Estados Unidos com oito revistas, fica patente a falta de autoestima, de mentalidade científica e, até mesmo, desinteresse em contribuir para melhor situar o Brasil no cenário científico internacional da especialidade.

Desde que assumimos a Revista, há três anos, contínuas mensagens de estímulo científico têm sido enviadas a todas as gerações e graduações de colegas da SBCP. Ao contrário do que se podia esperar, a pobreza das respostas tem nos estimulado a continuar neste programa, e não o inverso, até que seja compreendido o necessário nível de conscientização e importância para reverter este *status quo*.

Continuamente estamos batendo nas portas dos Serviços Credenciados. São verdadeiras escolas de ensino, cujo número de envolvidos atinge cerca de 1.250. Com algumas exceções, o grau de qualidade vai do aceitável ao inverso, com a mentalidade essencialmente ligada ao ensino técnico e muito abaixo da obrigatoriedade científica especificada nas Regulamentações. As respostas nestes três últimos anos, apesar do potencial existente e dos compromissos assinados, estão também muito aquém do necessário.

O programa de incentivo e cobrança não tem *deadline*, mesmo quando atingir os níveis desejados. A evolução da ciência não tem limites e a imaginação fértil também não. Façam parte deste programa, deixem registradas as suas contribuições, sejam lembrados pelo bem que fizeram aos seus pacientes e pelas mensagens científicas para as novas gerações de cirurgiões plásticos.

Ricardo Baroudi
Editor

Dov C. Goldenberg
Editor Associado